

007

**CARACTERIZAÇÃO DE BIOTITA E ANFIBÓLIO DE GRANITOS DO COMPLEXO INTRUSIVO LAVRAS DO SUL - CILS, RS.** *Joao Felipe Hofmann Appollo, Vinicius Eduardo B. de Vasconcellos, Maria do Carmo Pinto Gastal (orient.)* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A aplicação de técnicas de difração de raios x (método do pó) objetiva a caracterização mineralógica e avaliação do grau de pureza de concentrados de biotita e anfibólio de granitos. Foram selecionadas seis amostras representativas de diferentes tipos de granitos do CILS, incluindo os de afinidade alcalina (pertita granito e sienogranitos) e shoshonítica (monzogranitos e granodioritos). Em todos os granitos, o anfibólio ocorre em quantidades moderadas (2-4%) e sua composição é predominantemente Fe-hornblenda, com valores variados na razão FeOt/MgO traduzidos por pequenas diferenças no pleocroísmo; tonalidades de verde mais escuro (alto Fe) caracterizam as fácies alcalinas. A biotita ocorre em quantidades mais variadas, sendo pouco abundante ou ausente no pertita granito, e é o máfico dominante no granodiorito (3-4%). As composições variam de levemente magnesianas a Fe-biotita, com forte enriquecimento de FeOt no pertita granito, traduzido por tonalidades de marrom alaranjado. Os concentrados de anfibólio e biotita foram obtidos pelos métodos de rotina utilizando separador isodinâmico Frantz, líquidos densos (LST) e catação em lupa binocular. Destinam-se a estudos mineralógicos mais detalhados para quantificação do conteúdo de hidroxila por meio de espectrômetro de infravermelho. São apresentados resultados preliminares. Os difratogramas revelam grau de pureza da ordem de 95% ou melhor para as amostras já estudadas. As principais impurezas são minerais de alteração como clorita ou inclusões. (PIBIC/CNPq-UFRGS).